

Volume 2-

Um trecho do livro:

*- Quem diria? Você já foi inalcançável para mim. E pensar que eu quase troquei o meu futuro pelo senhor. Imagine só, eu fazendo visitas íntimas para você no presídio. Um homem fracassado, ressentido, sem filhos, sem esposa, sem pai e com a mãe a porta da morte, abatida pelo filho que tem. Que me diz disto, senhor Argus? No fim quem é a mercadoria com defeito?*

*Em sua cama, Cibeli está em um sono agitado, no sonho ela pensa: (Não Argus, por favor, não faça isto. Não responda).*

*Então o Argus do sonho dela responde:*

*- Prefiro catar papel na rua, dormir em bancos de praça, lutar todos os dias por meu almoço em paz e solitário, do que ser posse de alguém que me ofende gratuitamente e deprecia-me sem motivo algum. Alguém que me usa como seu objeto sexual e quando precisa me aprisiona em meu quarto ou em um de seus belos apartamentos. Alguém que quer me manter ao seu lado apenas para satisfazer seus pecados e sua vergonha e no fim me chama de mercadoria com defeito. Isto te lembra alguém, Cibeli?*